



NOVA BASSANO - RS

“**Termas e Longevidade: entre fronteiras e esperanças**” **Projeto de Documentário**
A diversidade cultural que compõe a identidade da Serra Gaúcha é resultado de muitas trajetórias de deslocamento, recomeços e encontros entre povos. Com o objetivo de registrar e refletir sobre essas histórias, o projeto “Termas e Longevidade: entre fronteiras e esperanças” irá desenvolver uma pesquisa aprofundada sobre migrações e produzir um documentário de média-metragem que apresenta relatos de migrantes e imigrantes que hoje fazem parte da construção social, cultural e econômica da Região Uva e Vinho.

Departamentos: Desporto e Turismo

Data de Publicação: 27 de março de 2026

A diversidade cultural que compõe a identidade da Serra Gaúcha é resultado de muitas trajetórias de deslocamento, recomeços e encontros entre povos. Com o objetivo de registrar e refletir sobre essas histórias, o projeto “Termas e Longevidade: entre fronteiras e esperanças” irá desenvolver uma pesquisa aprofundada sobre migrações e produzir um documentário de média-metragem que apresenta relatos de migrantes e imigrantes que hoje fazem parte da construção social, cultural e econômica da Região Uva e Vinho.

A proposta busca lançar um olhar contemporâneo sobre as experiências de pessoas que deixaram seus lugares de origem e encontraram na região um novo território para viver, trabalhar e construir vínculos. Por meio de entrevistas, registros audiovisuais e investigação histórica, o documentário pretende reunir narrativas que ajudam a compreender como diferentes culturas contribuem para a formação da identidade regional.

Nas semanas de 16 até 26 de março de 2026, estão previstas as gravações com diversos personagens que hoje residem nos municípios, desde empreendedores, prestadores de serviços de diversos setores até prefeitos e autoridades locais.

Nesta semana, já foram coletados depoimentos em Vila Flores, Protásio Alves, Fagundes Varela, Cotiporã. As gravações ainda seguirão com captações nos dias: 20/03 em Veranópolis, 23/03 em André da Rocha; 24/03 em Vista Alegre do Prata; 25/03 em Nova Prata; 26/03 em Nova Bassano.

A direção cinematográfica do documentário é assinada por Aloisio Rocha, profissional com mais de quatro décadas de atuação no audiovisual brasileiro. Iniciou sua carreira em 1978 na RBS TV, em Porto Alegre, e ao longo de sua trajetória trabalhou com importantes nomes da publicidade brasileira, participando da produção de peças marcantes da propaganda nacional. Nos últimos anos tem se dedicado especialmente à produção de documentários, atuando como diretor, produtor executivo e roteirista. Entre seus trabalhos está o documentário “UModel, Aventura e Descoberta”, premiado no Festival de Cinema e TV de Nova York, e o longa “Tangos e Tragédias Para Sempre”, lançado em 2022 e apresentado no Festival InEdit Brasil. Rocha é sócio-gerente da produtora BIT Filmes e possui graduação em Publicidade e Propaganda pela PUCRS, com pós-graduação em Desenvolvimento de Projetos Audiovisuais.

A pesquisa histórica que sustenta o projeto é conduzida pelo historiador e produtor cultural Bernardo Luchini Bisatto, profissional com atuação dedicada à preservação da memória e do patrimônio cultural da região. Bernardo Luchini Bisatto: é historiador, conservador-restaurador e produtor cultural. Possui graduação em História pela Universidade de Caxias do Sul (2018), especialização em História e Gestão de Acervos pela Universidade de Passo Fundo (2022) e especialização em Preservação, Conservação e Restauro de Bens Culturais pela Universidade de Caxias do Sul (2022). Atuou no Museu Municipal de Veranópolis (MUMVER) entre 2016 e 2024, nas áreas de gestão institucional, planejamento estratégico, gestão de acervos culturais e educação patrimonial. É assessor de Patrimônio Cultural e Memória na Associação de Turismo da Serra Nordeste - Atuaserra. Membro da Associação de



NOVA BASSANO - RS

Conservadores e Restauradores de Bens Culturais do Rio Grande do Sul (ACOR-RS). Foi coordenador de pesquisa e organizador do livro Veranópolis 125 anos de História.

Além da produção audiovisual, o projeto também contará com uma importante ação de democratização cultural. Por meio do Cinema Itinerante, o documentário será exibido gratuitamente em nove municípios da Região Uva e Vinho, ampliando o acesso da comunidade ao conteúdo produzido e promovendo momentos de reflexão coletiva.

As sessões acontecerão nas cidades de André da Rocha, Cotiporã, Fagundes Varela, Nova Prata, Nova Bassano, Protásio Alves, Veranópolis, Vila Flores e Vista Alegre do Prata, aproximando o público das histórias que compõem o mosaico cultural da região.

Mais do que um registro audiovisual, o projeto busca estimular o diálogo sobre diversidade, pertencimento e convivência entre culturas. A iniciativa pretende contribuir para o combate a preconceitos e para a valorização das histórias de vida de pessoas que escolheram a região para recomeçar, trabalhar e construir novas perspectivas.

“Termas e Longevidade: entre fronteiras e esperanças” é uma iniciativa viabilizada com recursos do Ministério da Cultura - Governo do Brasil - Do lado do povo brasileiro. O projeto conta ainda com apoio do SESC-RS e das prefeituras dos municípios de André da Rocha, Cotiporã, Fagundes Varela, Nova Prata, Nova Bassano, Protásio Alves, Vista Alegre do Prata, Vila Flores e Veranópolis. A produção cultural é da Atuaserra.
